

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO; ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia do Heraldo
RUA 1.º de Dezembro
FARO
ASSINATURAS
25 numeros. 50 centavos
COMUNICADOS E ANUNCIOS
Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª
e 2.ª pagina contrato especial.

PROPRIETARIOS
João Pedro de Sousa
e Lyster Franco
DIRETOR POLITICO
João Pedro de Sousa
DIRETOR LITERARIO
Lyster Franco
EDITOR E ADMINISTRADOR,
JOÃO PEDRO DE SOUSA.
PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

A situação politica

Todas as previsões que acompanharam a subida ao poder do atual governo estão completamente confirmadas.

O ministerio presidido por essa figura de austero republicano que é o sr. dr. Bernardino Machado, tem já produzido uma obra que sob todos os aspectos se pôde considerar notavel, inspirada no mais levantado patriotismo e cujos efeitos se estão fazendo sentir na situação geral do paiz.

Contra essa obra acentuadamente patriótica que armas opõem os adversarios irreductíveis da actual situação politica?

Diatribes, sem o menor fundamento, acusações inteiramente descabidas e desconexas.

E não se limitam, apenas, a dizer dispautes. Vão mais longe, muito mais e, no calão desbargado das crônicas do crime, chegam a ameaçar tudo e todos com «um ato de força!»

Estas afirmações, que diariamente enchem colunas e colunas da imprensa oposicionista, demonstra bem a baixa de processos de varios politicos, que tudo sacrificam á vaidade propria e ás suas prosapias de estadistas empavoados!

Para eles já nada valem o povo e a República; o que vale é a idéa voluptuosamente acariciada do assalto ao poder. Não têm outro fito; não os move outro ideal!

Até o sr. dr. Bernardino Machado, que tão afastado se tem mantido sempre das lutas da politica partidaria, ocupando com a mais notavel distincção o cargo oficial de embaixador portuguez no Brazil, e a cujo carater, talento e ponderação todos devem, sem favor, prestar homenagem, até s. ex.ª já se vê rudemente tratado pelos órgãos jornalísticos dos adversarios do Partido Republicano, como se fôra um mediocre ou um baixo intrigante!

E dizem-se republicanos e patriotas os homens que assim procedem!

Como a vaidade os cega e perturba, levando-os a cometer os mais censuráveis dilates!

Aos planos, ás idéas e aos atos do governo a opposição não tem feito uma critica da qual se possa concluir a orientação que ella seguiria, se por ventura fosse chamada a ocupar o poder.

do ministerio presidido pelo sr. dr. Bernardino Machado.

Mas o paiz ha de presenciar os acontecimentos, e ele, considerado o supremo arbitro, pronunciará mais uma vez a sua sentença, de que não ha recurso!

E' questão de tempo. Entretanto o Partido Republicano, sem alardes inúteis, cumprindo honradamente o seu dever, repelirá com toda a energia todas as provocações que lhe tem sido dirigidas e continuará, de bom grado, a colaborar com o governo, afirmando mais uma vez o seu amor á causa da Republica, pela qual está disposto a todos os sacrificios.

A Republica não se fez para o triunfo imoralissimo da desordem e da indisciplina social. A Republica é um regimen em que todas as opiniões se agitam, se discutem, vencem, ou succumbem, sem necessidade de recorrer a violencias.

E' preciso, de uma vez para sempre, impedir o livre exercicio dessa industria de perturbações, exercça a quem a exercer; tornar inofensivos esses descontentes de toda a estabilidade, essas opposições de má morte, que medram na aventura e na incerteza.

Forte do apoio moral que as camaras não lhe negarão, o governo saberá cumprir o seu dever.

O sr. dr. Bernardino Machado apresentou no domingo á noite a demissão do gabinete ao chefe do Estado, que o encarregou de formar novo ministerio, o qual, será constituído por elementos extrapartidarios.

Desempenhando a sua missão com a serenidade e a firmeza resultantes da consciencia do dever cumprido, o sr. dr. Bernardino Machado continua prestando á Republica os mais relevantes serviços.

CANÇONERO DO POVO

A aurora nasce da silva,
E a silva nasce do chão;
A vista nasce dos olhos
E o amor do coração.

O açucena cheirosa,
Ao pé do mar nasceu,
Sahas o bem que te quero,
E fazes-te desintendida.

A laranja que cai n'agua
De madura vai ao fundo;
Mal empregada meuma,
Andar nas hóças do mundo.

NOTAS E COMENTARIOS

Dr. Alfonso Costa

Certos fulanos, atacados pelo virus da ambição e da maledicencia, tentam por ahí abocanhar o honrado nome deste grande democrata.

Pois a furia ha de passar-lhes sem collete de forças.
Temos assistido, durante este já longo periodo da existencia do novo regimen, a um desenrolar de cenas tristes e indecorosas, mercê de uma politica de baixas e miseraveis transigencias, de uma politica nefasta, feita de habilidades e de vexames aos velhos lutadores e de desprestigio para a Republica mas nunca imaginamos que a deslealdade dos nossos adversarios politicos fosse tão grande como a sua inépcia já comprovada em varios lances.

Pois continuem difamando o prestigioso autor da Lei da Separação; mas não se esqueçam, por causa das duvidas, de que Alfonso Costa tem em todos os verdadeiros portuguezes admiradores convictos das suas excepcionaes qualidades de chefe politico.

A saude, os regimens e a hygiene

Ter uma boa saude é possuir uma fortuna das mais preciosas que poderemos desejar.

As pessoas que se preocupam demasiadamente com a saude tornam-se insupportaveis.

Ha creaturas que sob qualquer pretext-

to, impõe a si proprias regimens para engordar ou emagrecer rapidamente, em algumas semanas; uns adotam o leite exclusivamente, outros os frutos e as ervas e daí as grandes doenças que muitas vezes levam anos a curar e outras que nem sequer tem cura.

Nós, minhas, senhoras, somos absolutamente contrarios aos sistemas dos regimens e das drogas. Comer regularmente, nem de mais nem de menos, fazer uma alimentação razoavel, sã e variada, andar todos os dias algumas horas ao ar livre, não abusar das forças do corpo nem das do cerebro é melhor sistema que todos os sistemas.

De tempos a tempos um dia de dieta absoluta com uma lavagem de bebidas quentes é o suficiente para conservar uma saude normal.

Quanto ás doenças reaes lá estão os medicos para as curar e para nos darem os seus conselhos.

Para nós, o melhor medico é a hygiene. Praticemo-la rigorosamente, que é o caminho da saude.

Mau agolro

Como se sabe o presidente Wilson, dos Estados Unidos, tomou a iniciativa de convocar para 1915 uma terceira conferencia de paz na Haia. Sempre que a conferencia reúne, rebenta daí a pouco uma guerra. Estamos lembrados de ter sido o czar quem propoz a fundação da conferencia. Meses depois estalava a guerra russo-japoneza, no fim da qual se averiguou ficarem mortos e inutilizados 500 mil homens. Uma ridicularia.

Espanhoes e portuguezes na ilha Cristina

O senador Carranza occupou-se no senado de Madrid dos frequentes incidentes produzidos entre pescadores hespanhoes e portuguezes na ilha Cristina e pediu ao ministro da marinha que mandasse para lá canhões e fizesse vigiar a costa. O ministro prometeu fazê-lo. Com que então, canhões?

Como estão amáveis os nossos visinhos!

Atravez do Atlantico

Acha-se construindo em Nova York um aeroplano, cuja envergadura é adoplada dos aparelhos usuais O proprietario, sr. Manamaker, dispensará com a ave monstro uns 50 mil escudos. A sua velocidade está calculada em 100 quilometros á hora, pelo menos. Deverá partir de S. João da Terra Nova no proximo verão e voar, á altura de 3.000 metros, em direção ás costas da Irlanda, percorrendo 1.600 milhas atravez do Atlantico.

Digno de registo

Unionistas e evolucionistas confessam que procuraram, por todos os meios ao seu alcance, impedir a organização do ministerio presidido pelo sr. dr. Bernardino Machado.

Para conseguirem esse desideratum, empregaram todos os esforços para que não entrassem no novo governo algumas pessoas que foram convidadas, precisamente para darem todas as garantias de competencia e imparcialidade!

O Amor

Em Connecticut, America do Norte, deu-se um rapto curioso:

Um joven de oitenta e oito anos desinquietou uma interessante viuva de sessenta e oito. Ele amava-a desde que ella nasceu e dispunha-se a casar com ella quando lhe parecesse oportuno, mas aos deztoito anos um outro levou-a. Esse intruso morreu e, oito mezes passados sobre a sua morte, elle raptava-a.

Uma paixão que dura sessenta e oito anos só da America, terra do aço e doudras materias duras e resistentes.

O luxo

Em 1320, um vestido de veludo custava 800.000 escudos e um vestido de veludo violeta reversível em branco pardo, 1.800.000.

Em 1375 a duquesa de Borgonha pagou por 2.400.000 escudos um vestido de pano de ouro de Chipre, semeado de pavões. Em 1594 Gabriela d'Estrées fez a sua entrada em Paris com uma malha de ouro da Turquia com flores encarnadas, brancas e verdes e com um vestido de veludo verde semeado de ramagens com debum de seda encarnada e adornada de tantas perolas que ofuscavam o clarão dos archotes. Os cronistas de então afirmavam que ella pagava 190 escudos por um lenço bordado.

Numa epoca bem mais recente fica-se estupefacto com certos detalhes que os cronistas nos transmitem. A imperatriz Josefina comprava por ano cerca de mil

pares de luvas aos seus fornecedores e as luvas pagavam-se nesse tempo a 30 e 40.000 escudos e mesmo mais, quando bordadas.

Estava sempre perto dela um gentil homem que tinha por função apresentar-lhe numa salva de prata luvas novas para quando ella as não tinha nas mãos, pois só as usava completamente novas, abandonando-as quando servidas uma vez que fosse.

São luxos que farão parecer bem mais modestos os das beldades de hoje.

A origem dos beijos

Segundo Catão, os beijos foram, primeiramente usados entre as pessoas da mesma familia, tendo como objetivo poderem assim os homens descobrir se as mulheres, filhas, irmãs ou sobrinhas, tinham bebido vinho.

Só depois, com o andar dos tempos, segundo parece, o beijo começou a deixar de ser um denunciante da embriaguez, para se converter numa perfeita embriaguez... de amor.

Cosas da America

Foi na America, em Los Angeles, que appareceu a primeira mulher policia.

Estas novidades nascem sempre na America e, muitas vezes, por lá morrem. Chama-se a nova policia mrs. Stulbins Wells e declarou acreditar que a mulher pôde prestar relevantes serviços neste novo officio.

Decerto mrs. Wells, quando assim falou, não admitiu a hipotese de um dia se ter de haver com um criminoso bem parecido e tentador. Porque isto de caras patibulares não é exclusivo dos bandidos, como a beleza não é tambem exclusivo das pessoas honestas.

Se assim fosse havia muito mais gente feia.

Prevenido

Cumpre não esquecer que a opinião imparcial, aquella que se não deixa levar por faciosismo e deseja, acima de tudo, que se trabalhe pelo bem do paiz, recebeu o novo governo numa espatativa que não é apenas benevola, por isso mesmo que encobre uma decidida confiança no procedimento do sr. dr. Bernardino Machado e seus colegas.

Essa opinião continua a desejar que os trabalhos parlamentares decorram na melhor ordem e não sejam perturbados por quaisquer incidentes irritantes.

Por isso mesmo, assumirá decerto uma grande responsabilidade moral quem não tiver a serenidade que as circunstancias exigem e pensar em promover tumultos que embarcem a marcha do actual governo.

Historia

A historia é sem duvida a grande mestra da Humanidade. Quantas vezes, porém, são as suas lições tão dificeis de interpretar na teoria, como caras de pagar na pratica!

A Historia, com efeito, parece ser extraordinariamente caprichosa em certas occasões.

Temo-nos já chegado a lembrar de que tambem na Historia existe a atracção do abismo, e dá-nos então vontade de lhe aplicar todo o rigor das Matematicas e Fisicas.

E que belo não seria, ir descobrindo aqui e além, na larga vida da Humanidade, as nascentes, por exemplo, que as infiltrações anteriores haviam necessariamente determinado, as explosões, a erosão e queda.
E vulcões?!
Tambem; vulcões e lava e tudo.

Ha anos (e era bem abafada a atmosfera politica), singrava em mar revoltoso a barca nacional. O piloto da barra teimava caprichosamente e imprudentemente, em atrá-la para o mar alto. E ficou celebre aquella frase insistente: *para a frente é que é o caminho!*

Houve, é claro, vento rijo. A barca chocou-se, ficou amachucada, e houve desastres até.

Mais tarde houve um outro momento dificeil. E que semilhança se não encontra entre os dois!

Acumulavam-se no horizonte negras nuvens e ao rugir do trovão vinham juntar-se estrondosas convulsões subterraneas.

O piloto de então, não menos imprudente que o primeiro, adotou tambem um historico estribilho: *para a frente, senão.*

Ssimos, ás vezes, com profundas apreensões sobre as consequencias do temporal, e ficamos a pensar largamente nas sábias lições da historia.

QUESTÕES ESTETICAS

O ESTUDO DA FIGURA HUMANA "BELEZA FEMENINA" TRABALHOS DO DR. STRATZ

II

As proporções femininas merecem ao dr. Stratz um cuidadoso exame. Comparando-as nas diferentes raças humanas, vê em quaes a desproporção é mais sensível e como este fenomeno contribue para a conformação de conjunto e portanto na expressão da beleza. Todos os artistas, desde os mais antigos tempos, estudaram essas proporções e não poucas vezes alguns dos mais geniaes, no passado como no presente, não puderam reconhecer as suas leis, donde resultaram, em pintura e na escultura, aleijões e falsas interpretações da morfologia humana.

E' natural a influencia das doenças e dos pequenos padecimentos sobre a beleza da mulher. A palidez marmorea das virgens de Murillo não traduz um bem estar fisico, e sem este não ha beleza que resista nem perfeição fisica que não claudique fazendo perder a harmonia do conjunto. O artificialismo das creaturas morbidamente sonhadoras é uma arte de bric-à-brac, é uma beleza postiça, que não se revela pelo unico esforço da natureza orientado por uma sã hygiene de todo o organismo. E' por isso que o autor supõe, e com razão, que a sanidade do corpo, o perfeito equilibrio das nossas qualidades propriamente nutritivas, é o principal fundamento da beleza, opinião que deve calar no espirito de muitas irrequietas nervosas que tudo sentem ou tudo imaginam sentir.

A herança, se umas vezes transmite uma qualidade, uma linha de maior beleza perfeitamente intata em gerações sucessivas, frequentes vezes atua, desviando a sua forma, de sorte que a uma curva que pode traduzir um ideal de correção se junta outra que representa um desastre.

Torna-se por isso indispensavel atenuar essa desarmonia, educando a forma humana, retocando-a por uma apropriada hygiene fisica, de modo que desapareça o defeito ou que se atenua a ponto de não ser sensível.

A côr contribue poderosamente na beleza feminina, mas não é uma condição indispensavel. Ha belezas em quasi todas as raças humanas e a côr varia, como se sabe, desde o branco rosado das escandinavas mais genuinas até ao negro retinto das negras de Sudan. Mas é um carater que se educa, que se aperfeiçoa. Ha côres fortes e côres fracas, ha-as tristes e alegres e nestas cambiantes traduzem, como é natural, a vida celular, a energia organica mais ou menos forte, o vigor fisico em alto ou baixo grau. Uma palidez cerrada, tão querida dos nossos avos, é um defeito de nutrição, quando não é uma burla. Em qualquer dos casos precisa ser corrigida, porque em ambos prejudica a beleza natural, a unica que merece credito.

Os movimentos são um fator da mais alta importancia na formosura humana. A beleza precisa ter vista e não ser um simples quadro inerte. Nem todos sabem andar. Não ha fenomeno que mais intimamente dependa da conformação e saúde do organismo. Na curva ritmica da vida que todos percorremos, nos dias de desalento não marchamos como nos dias em que a energia parece respigar de todas as nossas células. Se nos fosse possível recolher pela cinematografia estes diversos aspectos dos nossos movimentos, nenhum documento seria mais elucidativo na indagação dos nossos estados de alma. Saber andar, saber sentar-se, adquirir elegancia na locomoção é um predicado indispensavel para o aperfeiçoamento da beleza. Ha quem instintivamente siga as regras da ciencia para educar o movimento. E' quantos defeitos se não occultam deste modo! Quantas belezas legitimas deixariam de ser assim consideradas, se a ciencia dos movimentos as não auxiliasse dando-lhes graça e elegancia!

Ha no livro do dr. Stratz um capitulo sobre o qual chamaremos a atenção de quem nos lê. E' o que diz respeito á influencia do vestuario no corpo feminino. O autor procura apreciar o papel que na beleza representam o estado da civilização e os habitos nacionaes. O vestuario chinês ha de naturalmente traduzir, no conceito dos subditos do Presidente Celeste, um sentimento artistico que nós outros, occidentaes, não poderemos sem-

pre compreender. E no entanto as nossas qualidades estéticas sabem reconhecer a beleza no vestuário de muitos povos dos mais estranhos á nossa civilização.

No centro da Africa, entre os Peles Vermelhas na America, o vestuário merece um cuidado especial. Na Europa cada povo traça-se á sua maneira e é nas mulheres que o traje nacional melhor se compreende. A mulher dos campos, das cidades e a que vive numa atmosfera constante de modas e de prazeres sabem, todavia, que o seu successo está em grande parte dependente do modo como se trajam. Mas o que nem todas sabem, ou pelo menos não reconhecem, é que a arte do vestuário é uma para cada ser feminino e que as mulheres precisam ter sentido especial que lhes indique a maneira de harmonisar as suas qualidades físicas com os preceitos mais adotáveis da moda.

Sobre estes variados assuntos o autor é sempre um homem de ciencia a escrever. Uma ou outra vez uma ligeira ironia transparece nas suas palavras. Mas é certo que no seu estudo ha materia para muitas investigações e que nele se encontra também um vasto campo de applicações das leis de hygiene física.

A concepção da beleza feminina, a maneira como em literatura e nas artes tem sido considerada, a teoria das proporções femininas, a influencia do genero de vida e dos exercicios, a ação da educação, da herança das doenças constituem capitulos de uma inegavel importancia e que pedem demorado exame.

Quando ás applicações deste trabalho basta dizer que o autor inicia uma nova doutrina da beleza, que ha de ser provavelmente um estimulo nos processos de estudo dos pintores e escultores e que a sua importancia se fará sentir quando este novo capitulo da ciencia da especie humana assentar em bases mais seguras de observação.

Quanto ás modificações possíveis na morfologia humana e no aperfeiçoamento fisico da beleza, os conselhos do dr. Stratz devem ser lidos com interesse. A beleza nasce, mas também se cria. O homem neste assunto, é tão dominavel como os outros animais. Ora se estes são por nós transformados gradualmente, por meios diversos que a ciencia possui, é justo que estudemos também a beleza que mais nos interessa, aquella que melhor e mais fundamentalmente nos impressiona. Deste modo as mulheres que a possuirem poderão aumentar o capital, que a natureza lhes cedeu; ás outras teremos que levar a esperança, se não de melhores dias, pelo menos de que ha meio de parecer melhor e possuir um organismo de formas belas quando se atende á hygiene física com o mesmo cuidado que em geral se mostra pela hygiene do espirito.

SILVA TELES.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

O testemunho de um estrangeiro

Numa correspondencia de Lisboa para El Imparcial, de Madrid, ha a seguinte passagem de justiça para o sr. dr. Afonso Costa, a qual demonstra como os estrangeiros desapaixonados, isentos de faciosismo apreciam o illustre homem publico e a sua obra:

«Afonso Costa, que sem duvida é um homem honesto e um patriota sem mancha, sob cujo governo melhorou enormemente a situação economica do paiz, viu-se atacado nos ultimos tempos com tal violencia que até nas camaras lhe chamaram concussionario.»

Para edificação dos miseráveis caluniosos e odiosos adversarios do homem que, tendo no curto periodo de um ano realiado o inicio da nossa emancipação financeira, se viu obrigado a abandonar o poder por uma opposição que parece não perdoar-lhe aquela obra!

Os tarados

Ao lado das intrincadas doutrinas filosoficas geradas no cerebro das altas capacidades intellectuaes, ha uma filosofia muito simples ao alcance de todos e que muitas vezes sintetisa, em expressões muito simples, aquilo que vem expresso em grossos e volumosos compendios.

Quem não conhece os riffses, anexins e muitas outras frases que o povo repete e que todos admiramos?

São filhas da experiencia secular e são verificadas por milhares de gerações, algumas vezes modificadas quanto á forma, de paiz para paiz, mas todas traduzindo a mesma idéa.

Constituem a ciencia popular e tem o dom especial de poderem ser ministradas em doses mínimas.

Dentre esses milhares de frases, que giram como boa moeda corrente, destacamos uma que é duma simplicidade flagrante e que é uma síntese admirável.

«Filho de peixe sabe nadar.» Quanto se não tem escrito sobre hereditariade? e qual será a teoria que não venha epilgar-se naquela frase?

Nós acreditamos religiosamente na hereditariade, e é por isso que olhamos, muitas vezes benevolmente para certas creaturinhas que, de quando em vez, tentam libertar-se duma má taral que herdaram e que não ó podem fazer

NOTAS DE UM CURIOSO

RELIGIÃO E RELIGIOSIDADE

Um articulista pergunta num artigo muito bem elaborado:

«Não será bom que o povo distinga entre religião e religiosidade e que saiba que na pratica dos principios de moral está o verdadeiro fim de uma boa religião?»

Nós entendemos que sim, porque o que se faz com o nome de religião é nem mais nem menos do que a propria negação dos principios religiosos.

O exhibitionismo das igrejas, dos ritos, etc., não é mais do que um fim de especular com o povo. O verdadeiro religioso é o homem que sabe cumprir com o seu dever e que realisa da terra, tanto quanto possível, os principios da moral de Christo baseada no humano principio: «Amai-vos uns aos outros.»

JORNALISMO

O extinto semanario Azulejos publicou uma descrição ácerca de um Club de crianças existente na America. Referindo-se ao facto de ali existir a laticia de fazer com que a infancia realija um jornal de interesse educativo, o articulista diz:

«Pedê-se-lhas, principalmente, que sejam verdadeiras.»

E depois acrescenta:

«Excelente escola de jornalismo!»

Sim, não ha duvida, e bem precisa ela para a maioria dos jornalistas portuguezes que bem pouco, presam a verdade, sacrificando a bastas vezes aos interesses materiaes...

UMA VERDADE

Escreve o sr. Vicente de Almeida num artigo intitulado A nova moral:

«Se o homem consegue dominar as suas doenças, os seus vícios, os seus maus humores, as suas imperfeições e desarranjos organicos, a sua felicidade deixará de ser uma utopia.»

Poucas vezes temos visto escrita uma verdade tão pura.

J. Fontana da Silveira.

Caminho de ferro de Loulé a S. Braz de Alportel

Pelos srs. capitão tenente José Mendes Cabeçadas Junior e deputado Antonio Maria da Silva foram expedidos na quinta feira de Lisboa telegramas para Loulé aos dignos presidente da camara municipal e administrador daquela concelho e aos srs. dr. Marreiros Neto e José da Costa Guerreiro, annunciando-lhes ter sido aprovado na Camara dos Deputados o projecto do caminho de ferro entre esta povoação e S. Braz de Alportel.

Afixados estes telegramas em lugares bem publicos e distribuidos profusamente pelas 18 horas um suplemento do jornal O 1.º de Maio, a noticia correu com a rapidez do relampago, manifestando-se o maior jubilo nos rinsos de todos os habitantes de Loulé pelo bom acolhimento que de todas as fações encontrou naquella casa parlamentar o referido projecto, de cujo livavel iniciativa pode justamente vangloriar-se o illustre filho desta terra, sr. Cabeçadas Junior.

Sendo de prever não menos benevolento acolhimento no Senado, teremos em breve a imensa satisfação de ver iniciados os trabalhos conducentes a tão reclamado quanto util melhoramento.

Noticias de Instrução

Foi submetido á assinatura presidencial o decreto regulamentando, na presente epoca, os exames de admissão ás escolas normaes. Parece que esses exames se realisarão num limitado numero de localidades, não abrangendo as sedes de todos os distritos. Essas localidades serão, entre outras, Lisboa, Porto, Coimbra, Funchal, Evora, Beja, Braga, Faro, Vizeu, Castello Branco e Vila Real.

Foi determinado que as propinas para os proximos exames primarios do 2.º grau sejam cobradas pelas secretarias de finanças, como nos anos anteriores.

JOÃO PEDRO DE SOUSA ADVOGADO

ESCRITORIOS Rua de Santo Antonio, 6 Largo 1.º de Dezembro, 27 Morada—Rua João de Deus

FARO

O HERALDO, bi-semanario republicano democratico, é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

CONTOS E NOVELAS

VISÃO DO CREPUSCULO

Espirito que passas, quando o vento aformeca no mar o aures a lua, filho equivo da noite que flutua, tu só colastes bem o meu tormento...

Anthero do Quental.

Sob o lilás do céu, naquelle poente sereno, ao contemplar a remansosa obscuridade da praia e como em sonhos foi que eu a vi...

Rebrilhavam, pelo firmamento, em deslumbrantes fulgôres, os recortes caprichosos das nuvens e sumiam-se, no horizonte, as ultimas vélas...

Acompanhando, com a vista, as transformações que se operavam, gradualmente, no vasto cenario do infinito, de instante a instante aumentava a minha admiração pelos aspectos do céu.

Para os melancolicos a solidão é um santuario pleno de recordações, de confidencias e de ternuras, no qual revive constantemente a saudosa lembrança dos momentos decorridos, do tempo que jámais voltará e que, de seu fugaz decorrer, nos deixou apenas a subtilissima essencia da sua memoria.

Recordar é reviver, é tornar ao passado, é sentir a imaginação povoada pelos mesmos sonhos, pelas mesmas ambições, pelas mesmas imagens que outrora nos acompanhavam, dulcificando-nos o agro caminho da existencia.

E' como se o nosso espirito, flôndro sob a influencia de extintas auroras, tornasse a vicejar, em toda a plenitude das suas florações...

Assim eu sonhava... De evocação em evocação, o meu cerebro creava mil imagens luminosas, ridentissimas, que giravam na atmosfera do meu sonho quaes falenas de azas de ouro atavez das moitas em flôr de um maravilhoso jardim!

Foram-se pouco a pouco amortecendo as fogueiras do poente... Uma faixa de nuvens toldou o horizonte e lá de longe, o Mar enviou-me o seu estrepitoso e rouco soluço.

Um vago torpôr dominava o meu espirito. Sentia-me enebriado pelos esplendores do céu e do Mar; seduzido pela infinita extensão do espaço...

Em carreira vagabunda, consenti que a minha vista vagueasse pela interminavel e irrequieta superficie das aguas...

Longe... muito ao longe alteou-se uma grande vaga luminosa que, avançando num impeto furioso, parecia anear por quebrar-se nas anfractuosidades da escarpa...

Obedecendo a um movimento ritmico, a onda avançou, desdobrando, perante a minha vista deslumbrada todos os admiraveis cambiantes do verde. Houve uma cintilação de pedrarias, nas aguas inquietas...

Pareceu-me, então, que deante de mim se erguia um castelo ideal, de muralhas feitas de esmeraldas liquidas, coroadas de ameixas de espuma de liral branca.

Chegando, finalmente, a atingir os rochedos, estrondeou, rebentando, em cachão formidavel; mil gotas de agua, transformadas em perolas, brilharam no espaço...

Surpreendeu-me, desde logo, um admiravel espectáculo...

Dir-se-ia que a Aurora, caridosa, tornara, a abrir ao Sol o seu palacio encantado tal foi a brilhantissima claridade que, irradiando sobre os penhascos, veio iluminar a ondulosa superficie das aguas, num efeito perspetico deslumbrante!

Mil filandras argenteas revoltaram entre o setim magnifico do Oceano.

Foi então que, em plena impopencia da sua divinal formosura, surgiu, do seio das aguas, como outrora Venus, á mais gentil das mulheres...

Era todo feito de luz o seu lindo vulto e constituia o nucleo inicial daquela claridade intensa...

Sobre a sua fronte graciosa caíam, em longas tranças, que as algas maritimas engrinaldavam, num manto esplendido, os seus cabelos negros...

Na boca brilhavam entre o coral mais puro as mais preciosas perolas e nos seus olhos reflectiam-se, confundidos, todos os esplendores do misterio das trevas...

Um longo manto, envolvia-a toda, acusando nitidamente a harmoniosa flexibilidade do seu talhe gentilissimo...

Julgando-me victima de uma alucinação, olheia-a por muito tempo... muito... Jámais vi olhos de tão, aveludada expressão, de tão misteriosa e perturbante influencia.

Nem sei quantas horas a deliciosa ficção, aquele fantasma luminoso, me imobilizou junto da escarpa.

Permaneci muito tempo... muito, naquelle sonho acordado e só despertei quando, ao longe, rebrudescceu o rumor das ondas.

Ela então, ficando, nos meus, os seus lindos olhos negros, cujo olhar avido parecia querer absorver em si toda a essencia do meu espirito, sorriu e, na harmonia dulcissima da sua voz, em cujas modulações existiam sons que pareciam des-

feridos de liras de ouro, falou assim:

—Louco! Pobre louco! Eu sou a composição de todos os teus pensamentos!

Em vão me procuraste pelos cemiterios, entre a repugnante podridão dos mortos; buscaste-me na aniquiladora efervescencia do alcool e jámais pensaste encontrar-me entre a transparencia glauca das aguas revoltas...

Mas... é noite. Brilham no ceu, as primeiras estrelas...

Agora que sabes onde existo, vou deixar-te... Ficarás contigo uma saudade constante... pungente...

Assim falou a gentil visão sorrindo... sortindo graciosamente e, terminadas que foram as suas palavras, o seu vulto ideal, sumiu-se, dispersou-se, deluindo-se como um halo irisado numa atmosfera inundada de luz...

Agora, sempre que escuto o rumor das ondas, cuja transparencia me aviva lembranças da luminosa sibilha dos seus belos olhos—flôres de luz fulgentissima, guardadas em calices de roseo setim—não consigo furtar-me á tentação de dizer-lhes: —Ondas glaucas, misteriosas ondas, vós que sabeis onde se oculta, levae, levae á gentil ficção que entrei em sonhos, com os vossos necessarias soluços, a mais terna expressão da minha mais pungente saudade!...

Lyster Franco.

POETAS

OFELIA

Vae o luar boiando tristemente Por sobre as aguas triumphes do rio, Como se mil brilhantes na corrente, Perpassassem brincando, fio a fio.

Oh! como é linda essa visão fulgente... —Chuva de estrelas no luar do estio, Que passa ao romper de alva, docemente, No murmúrio de um intimo ciclo.

Ha tristezas nos ceus agonisantes, Cessa o rubro calor de ignotos fragoas Nos peitos lacrimosos dos amantes.

Por toda a parte se revelam magoas, Chora a lua seus prontos de diamantes, E Ofelia vae sonhando sobre as aguas.

Santos Luz.

Centro Republicano Democratico de Faro

Em conformidade com os artigos 15 (assembleia ordinaria) e 19 (preenchimentos de logares vagos) dos estatutos, é convocada a reunir a assembleia geral, no dia 25 do corrente, pelas 21 horas.

Se por falta de numero legal de socios esta se não realizar, terá lugar a segunda reunião no dia 27 do corrente, á mesma hora.

O 1.º secretario

Augusto Verissimo de Sousa.

REACIONARIOS EM AÇÃO

O CASO DA SÉ

A proposito de um leve incidente occorrido no dia 11 na Sé Cathedral de Faro e que certos espiritos rancidos avolumaram, dando-lhe fóros de grande acontecimento, pedem-nos a publicação do seguinte comunicado:

«Tem-se dado nestes ultimos dias factos verdadeiramente lamentaveis. Bastante nos custa ver que neles estamos envulvidos, hem como magoas que são dignos de toda a consideração.

Tem-se lançado a publico noticias que pela sua falsidade e falta de escrúpulos dos seus autores impossivel nos era não desmentir.

Se não fosse pela infamia que contém causar-nos-iam o riso. Mas é necessario que o publico veja a falsidade de que vêm revestidas e possa apreciar as insidias com que nos pretendiam fazer.

Desforço pessoal não ó tirámos como a questão ó merecia, porque é preciso mostrar ao publico ingenio que se pretende burlar, a nula culpabilidade que temos nas acusações que nos são feitas.

Procuráremos ser o mais possivel serenos e imparciaes, para não ter de invetivar hem duramente os que tão rudé e injustamente nos acusaram.

Passamos a narrar aos leitores, com a maior simplicidade possível, a sequencia dos factos, para que os possam comparar com as tetricas consequencias que alguém deles queria tirar.

Foi no dia 11, na Sé... Corriam lentamente os officios divinos.

Um colega nosso entrega a outro um otavo de papel, que continha uma caricatura do primeiro.

O nosso colega vista esta, ou a deu ao seu possuidor, ou a passou a outro. Não me recordo.

Caso nefasto e espantoso, como todos vêm, capaz de revoltar os deuses e seus representantes!

Então um sapardote celebrante, que viu no caso o germin de graves desordens, uma ofensa manifesta á sua pessoa e colegas, um

insulto ás senhoras presentes, não se contentem e em estrepitosa marcha atavez da igreja, espumando iras, vem ao local em que nos encontramos, e em feroz gritaria incrupa-nos asperamente com uma série de desconchavos que nem cá fora do templo a sua posição lhe permilla.

Como era de prever o caso originou tumulto.

Formam-se grupos que discutem acaloradamente o caso.

Vêm agora suas ex.ªs surretamente querendo lançar sobre nós as responsabilidades de taes perturbaciones na igreja...

Trabalho baldado... pois não pegam!... Sabaremos repelir com altivez tão infames acusações.

Achando-nos ofendidos, e não quereodo produzir mais desordens do que a que estava, com uma discussão em plena igreja, pedimos ao reverendo que nos acompanhasse á sacristia, para nos explicar os motivos da sua investida.

At, s. ex.ª mais calmo diz-nos não ser commosco... que aquilo não podia continuar assim... que quem não queria não ia lá!... Emfim, nada donde se apurasse o procedimento de s. ex.ª

Saimos, mas cá fora, em s. ex.ª recrescem novamente as iras, dizendo então uma frase que por agora nos abtemos de reproduzir, e que mostra bem como s. ex.ª honra e cumpre as palavras evangelicas!...

Não comentamos o caso, como com direito o poderíamos fazer, para não levantar atrito.

Simplemente põmos em paralelo o nosso procedimento infame e mal creado, com o dos que nos acusam, e que tinham o restrito dever de guardar o devido decoro na igreja.

A imprensa que ao caso se referiu só temos a agradecer a justiça com que começaram a occorrido...

O Algarve com uma imparcialidade digna de registar e numa linguagem de rito de sacristia ao domingo, chama-nos uns nomes, que certamente há na redação do sr. João Pestana foi procurar no Manual do Felix Pereira!...

Aconselha-nos a ler este livro.

Pois garantimos-lhe que é preciso te-lo: bem presente, para não verberarmos asperamente a sua linguagem, ao pégar na pena. Não lhe devolvemos o opileto instantane de mal-creados com que nos mimoséu, porque nos presamos de ter um pouco mais de sentimento e correção que o assacristado redator.

Ao sr. Fazenda, correspondente do Diario de Noticias, igual agradecimento fazemos, aconselhando-o contudo a que se informe melhor, e não lance a publico infamias do calibrio das que bolsou.

Sa desta vez conseguimos codter o nosso despeito, talvez que o mesmo não aconteça á segunda vez.

O sr. Fazenda tem a dupla agravante de ter dito... sem saber o que disse, e não ter tido a força moral necessaria para em qualquer conjectura tomar a responsabilidade do que dissesse nos seus delictorios escritos.

O sr. Fazenda já devia esperar a nossa interpeação mas tal não aconteceu, pois ou nos enganamos muito ou ficou algo engasgado quando a ele nos dirigimos.

O sr. Fazenda mentin como um refalsado trapallão.

Provamo-lo. Em primeiro lugar, não sabando o que contou qaodo o interrogamos sobre o que escrevera, manda-nos tomar informações do caso...

Como correspondente acha que o seu papel se resume em relatar noticias falsas. Não o de se informar.

Vendo-se cotado, diz não ter visto como as coisas se passaram, mas que o informara o sr. escrivão Brito, e um dos directores do Algarve.

Com o Algarve se tornasse solidário com tão torpe accusação, resolvemos responder-lhe, como justamente fazemos na imprensa. Procuramos pois o sr. escrivão Brito, o outro informador do sr. Fazenda.

S. ex.ª repele, como homem de bem que é, as palavras do sr. Fazenda.

A sua resposta é bem clara: «nunca com tal individuo trocou impressões a este respeito, e ha já dias que com ele não fala».

E o sr. Fazenda vê que mentin torpe e escandalosamente.

Não julgue que lida com crianças, pois se pela idade não nos impomos, moralmente podemos dar lições a muito boa gente.

Relitigue sr. Fazenda, e mostre que não foi criminosamente que colaborou em tão torpe accusação.

Tanto este ultimo sr. como o Algarve nos acusam de no templo insultarmos senhoras, e pedem providencias á autoridade.

A autoridade recorremos nós para que não deixe andar á solta taes ofensores da dignidade albeia e não vis caluniosos.

Só das penas descambadas de taes homens sairia tal torpeza.

Desfez-se o embuste.

Escrevemos para aquelas pessoas que pela sua ingenuidade se teobam deixado burlar.

Para a nossa consciencia e para as honradas pessoas que nos conhecem tal não precisavamos.

E assim se levantam odios, ofendem dignidades e achicallham repntações.

Felizmente o publico está habilitado a julgar. E a v. ex.ª, sr. redator, o nosso reconhecimento pela publicação desta.

Faro, 20 de junho de 1914. A. G.



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRELHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionaes e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

O NOSSO NOTICIARIO

O governador civil do Algarve, sr. dr. Lino Gameiro já regressou a sua residencia official, realisando nos ultimos dias varias conferencias com o presidente do ministerio e ministros da marinha, guerra e fomento, sobre o programa de melhoramentos da cidade de Faro, de sua iniciativa, entre os quaes avultam a dragagem da doca e barra desta cidade, o estudo do respectivo regimen de areias e de açoramento; a colocação de uma banda regimental em Faro, o inquerito por uma comissao mixta ás industrias de pesca no Algarve e suas derivadas, etc.

As camaras municipais de Faro e Silves solicitarão do governo providencias no sentido de que seja exercida rigorosa fiscalisação sobre a alfarroba destinada á exportação, a fim de que não saia do paiz em mau estado.

Comeceram no domingo e terminam no dia 24 as grandes festas civicas de Tavira, que constam de alvorada, batalha de flores, com premios aos dois melhores carros que se apresentem ornamentados, na rua primeiro de Maio; concurso de barcos no rio, corridas de bicicletas e de celhas, regatas, subida de mastro *cocagne*, concertos musicaes, illuminações e fogos de artifício de surpreendentes efeitos. Ha comboios a preços reduzido nos dias das festas até ás 24 horas para as estações de Faro e Vila Real de Santo Antonio.

Acompanhada por sua esposa e filha partiu para Lisboa o alferes de infantaria n.º 33, sr. Antonio Caiheiros.

A camara municipal de Silves pediu a conclusao da estrada distrital n.º 77 no sitio de Odelouca.

Deve terminar por estes dias os estudos para a construcção duma ponte em Lagos, destinada a reguiação dos torpedos, a comissao dos officaes torpedeiros, que ha dias se encontra naquella localidade a proceder aos referidos estudos.

Foi promovido a tenente reformado o ex-sargento de infantaria 8, sr. Marcelino Soares, de Tavira, que fez parte da revolução de 31 de janeiro. Parecia justo que tambem fossem promovidos os srs. Augusto Silverio da Conceição e João Antonio Bernardo Junior, que tambem foram expulso do exercito, devido á mesma revolta no Porto.

O sr. Antonio da Cruz Coquenão, pediu para adquirir por compra ao Estado uma porção de terreno alagadico com a superficie de 9763 metros no sitio do Marim, freguezia de Queifas, concelho de Ollhão.

Foi realisado um accordo entre os governos de Portugal e da Noruega sobre apurisação de selos, estampilhas ou marcas nas amostras de objetos sujeitos a direitos, transportadas por caixeiros viajantes de um e de outro paiz.

Egual accordo foi tambem celebrado com a Belgica, devendo seguir-se brevemente a assinatura de outros com diversos paizes.

Uma comissao delegada do pessoal menor dos correios de todo o paiz procurou o ministro das finanças para solicitar que sejam reformados alguns carteiros divisores que se encontram incapazes para o serviço, a fim de dar-se a respectiva promoção, o que, segundo dizem os comissionados, é essencial para que o serviço não continue a ser desempenhado por carteiros supra-bumerarios. A comissao foi recebida pelo chefe do gabinete, sr. dr. Antonio Cabreira.

A fim de assumir o lugar de chefe das maquina da canhoneira *Lurio*, chegou de Lisboa, o 2.º tenente-maquinhista sr. Antonio do Carmo.

O general sr. Judice da Costa foi nomeado vogal do conselho superior de promoções.

Foi nomeado chefe de contabilidade da canhoneira *Lurio* o encarregado do adjunto da esquadra fiscal da costa, n.º 2.º tenente da administração naval sr. Silva Teixeira.

Foi exonerado de chefe de maquina da canhoneira *Ibo*, o official maquinista Alberto de Carvalho, que será substituido pelo official da mesma classe sr. Tomaz Rafael.

O sr. José Jacinto Padre Junior foi nomeado segundo aspirante dos telegrafos e colocado em Faro.

O professor efetivo do 5.º grupo do liceu de Faro, foi encarregado de, em comissao, substituir durante o impedimento por doença, o professor do licen Camões, sr. Joaquim Augusto Cambezes.

Vae ser brevemente inaugurada a nova praça do peixe de Boliquireme pelo que os habitantes daquela freguezia se mostram extraordinariamente satisfeitos. Projectam-se festejos para esse dia distribuido-se um bodo aos pobres. A illustre comissao municipal administrativa deste concelho é digna

de profundo reconhecimento pela realisacao de tão util melhoramento.

O capitão-tenente sr. Filipe de Carvalho, governador do distrito de Quelimane, que presentemente se encontra na metropole, tem quasi concluida uma carta geographica d'aquelle distrito, trabalho de valor, que contém grandes aperfeiçoamentos.

O sr. dr. Silverio Maximo Figueiredo Lobo Silva, delegado em Pichel, foi transferido para Tavira.

POR ESSE ALGARVE

Fuzeta

Aderiu ao Partido Republicano Portuguez o nosso amigo sr. João Fernandes da Cruz, diguo farmacêutico da farmacia União Maritima. Esta adesão valiosissima, traz-nos cheios de contentamento porque cremos que ela ha de influir poderosamente nas prosperidades do nosso partido nesta localidade. O sr. Cruz goza de muita simpatia e é habilissimo na sua profissão. Felicita-nos por tão bela acquisição.

No dia 31 de maio p. p. realisaram-se nesta localidade as eleições politicas do Partido Republicano Portuguez ficando eleitos para representantes da Comissao Municipal, efetivo, Domingos Xavier Pereira, proprietario; substituto, José Inacio Palermo Seniuir, proprietario. Comissao Paroquial, efetivos, José Crisostomo Sales Grade, ferreiro; João Fernandes Cruz, farmacêutico; Agostinho Dias, proprietario; Francisco Luiz, proprietario e Joaquim Pedro Rollão, proprietario; substitutos: Gregorio Rollão, mestre de obras; José Inacio Palermo Junior, proprietario; Euzio Pedro Rollão, proprietario; Gaspar Pedro Rollão, proprietario e Augusto José Martins Ravez, proprietario.

O cidadão Domingos Xavier Pereira demittiu-se do lugar de representante da Comissao Municipal, por esse motivo passa a desempenhar aquele cargo o substituto, cidadão José Inacio Palermo Senior.

Acha-se doente com um ataque de gripe o nosso amigo e correligionario Agostinho Dias, desejamos-lhe pronto restabelecimento.

Partiu para a America do Norte o nosso amigo e correligionario Abilio da Conceição Pires; que faça boa viagem são os nossos votos.

Tambem da America do Norte regressou ha poucos dias o nosso amigo e correligionario Antonio Mascarenhas.

Apesar dos contratempos so ridos durante a viagem chegou com saude; damos-lhe as boas viudas.

CARTEIRA

Fazem anos:

A'manha, quinta-feira, 25.—D. Ana Ferronisa Sergio de Faria Pereira, D. Laura Vinteiro, D. Carolina Dourado, D. Celeste Vicente Mascarenhas, D. Maria Adelaide Ferreira, D. Isaura Castelo Branco, D. Francisca Silveira Pinto, José Antonio Mendonça, José Alvaro Mascarenhas, Eduardo Pedro Guerreiro e Francisco do Nascimento Galé.

Sexta-feira, 26.—D. Laura Grade Calado, D. Luiza Mendes Forti, D. Lucinda Moraes Costa, D. Maria Adelaide Salata, D. Amelia Augusta de Mendonça, José Antonio da Costa, Alfredo do Samora Barros, Auguste Moreira Junior e Pedro da Silva Avelares.

Sabado, 27.—D. Maria Angelica dos Santos, D. Antonia Francisca Almeida, D. Violante das Dors Sanguinete, D. Raquel de Mendonça e Silva, D. Duclinda Violante Brites, José Alfredo Brito, Antonio Alberto de Sousa Mendes, Alvaro José Batista, Joaquim Pedro Ferreira e a menica Maria Henriqueta Aires de Sousa e o moço Renato Serafim de Assis.

Necrologia:

Com grande concorrência realisou-se no dia 20, nesta cidade o funeral da sr.ª D. Maria da Piedade Abom Ascensão. Formaram-se varios turnos desde a residencia da ex-linda até ao cemiterio publico, onde foram depositados os restos mortaes em jazigo de familia. O sr. Abom Ascensão, que veiu aqui chamado á pressa, já não conseguiu encontrar viva a sua estremosa mãe. No prestilo incorporaram-se pessoas de todas as classes sociais.

Foi muito concorrido o funeral do sr. José Cabrila Mascarenhas, estudante do liceu João de Deus, que faleceu em Albufeira succumbindo aos estragos da tuberculosa. O infeliz tinha apenas 19 anos e foi, pela sua intelligencia e assiduidade nos estudos, o estudante mais distinto do Pensionato.

Vitima por uma congestão cerebral, faleceu no dia 19 em Portimão a sr.ª D. Rosa Abreu Judico, de 69 anos, sogra do nosso presado amigo sr. dr. Alfredo Magalhães Barros, juiz de circuito.

Faleceu no domingo nesta cidade, o sr. João Antonio Torres, de 75 anos de idade.

Era geralmente benquisto.

A's familias entuladas os ossos pozamos.

CASA

VENDE-SE uma morada de casas na rua Infante D. Henrique, n.º 158. Quem pretender dirija-se a André do Carmo Nugas, morador na mesma.

VENDE-SE uma casa com o n.º de 15 policia, em frente ao liceu desta cidade. Quem pretender, dirija-se a Francisco da Torre ou a Augusto Verissimo de Sousa—FARO.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar muitos artigos já compostos para este numero.



A CRISE DA MATERNIDADE

O grande segredo dum parto feliz e do facil desempenho dos deveres do periodo da amamentação, encontra-se na conservação duma boa saude. A saude e o bemestar da criança, durante estes periodos, depende muito especialmente do estado da saude da mãe.

Sendo tomada antes do parto e durante este periodo, a Emulsão de SCOTT dissipa a lassidão e o desanimo, habilitando a mãe a sustentar mais facilmente a grande crise da maternidade.

Depois do parto, a Emulsão de SCOTT restabelece as forças e enriquece a quantidade e a qualidade do leite. Alem disto, por meio da mãe,

NUTRE A CRIANÇA

tanto antes como depois do parto, e prepara assim uma infancia vigorosa, forte e saudavel.

Ministrada em intervalos regulares durante os primeiros annos duma criança, a Emulsão de SCOTT promove a formação de dentes fortes e brancos, e de musculos e ossos bem desenvolvidos, evitando os perigos do raquitismo, da anemia, escrofula, linfatisimo, definhamento e um sem numero de doenças e fraquezas infantis.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

PERFUMARIA A PESO

Na Livraria Mendonça, de Faro,

RUA D. FRANCISCO GOMES, 12 a 14

Vendem-se ricas perfumarias, por preços excecionalmente baratos

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Higiene, Otolimologia e Batologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes

Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCEPTO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6

FARO

LAMPADAS "METAL,"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL

CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. E' a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarga-se da montagem a luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campalhas electricas e para-raios. Manda vir todo o material preciso para montagens de electricidade, taoto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Benes—Rua Letas, n.º 21—FARO

ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferragens, tintas, vidraça e outros artigos a PREÇOS EXTREMAMENTE CONVINDATIVOS

como o proprio freguez poderá verificar.

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

PORTAS ENCARNADAS

OFICINA DE CORREEIRO E SELEIRO

—DE—

S. D. PORTO

NESTA officina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animais, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24

—FARO—

BOAS FARINHAS E CARVÃO-COK

De r.ª qualidade. Muito economico em fornalhas e fogões, a 20 centavos cada 15 quilos. Comprando 75 quilos ou mais, tem abatimento, que será maior quanto maior for a quantidade.

M. SHOCRAN—R. João de Deus, 83 (Terreiro do Bispo).—FARO.

RENDA DE CASAS

Recibos para renda de casas, vendem-se nesta tipografia.

PIANO VERTICAL

VENDE-SE um Boisselot em bom estado e muito em conta. Dirigir á empresa do Teatro Circo. FARO.

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitales de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos—Doenças das senhoras—Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral—Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

A. CAMPOS & A. MENDOS

Representantes das principaes casas bancárias do paiz, agentes da Companhia de Seguros Comercio e Industria

Cereaes, Azeites e Lãs

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MONTEMOR-O-NOVO

CAIXEIRO

PRECISA-SE com mais de 18 anos e com alguma pratica de fazendas e mercarias.

Dirigir carta a José de Sousa Eusebio, Benafim—Alte—Algarve. Exijem-se referências.

SEMENTE DE COUVE

Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos. Praça da verdura, Faro.

GARAGE FARENSE

DE

JOÃO GOINHAS

ALUGUER DE AUTOMOVEIS

Garage, Largo de S. Pedro, 40

Escritorio, Rua D. Francisco Gomes, 40
Telegr.—JOÃO GOINHAS—Faro
Pessoal habilitado, e de absoluta confiança.
Preços eguaes aos da concorrência.

TOUCINHO

VENDE:

ANTONIO MARIA JANEIRO

CUBA

COFRES

De segredo, contra fogo, garantidos.
Latoaria Marreiros—FARO.

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE
FRANCISCO VICENTE FERNANDES
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro, tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro, 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam immediatamente aos nossos representantes para providenciar em séguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa também tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Também se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das fôssas tabelas e a maxima ordem e decencia. Também se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL L.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE
MANOEL CARVALHO

RUA DO LAFETE D. CARVALHO, 100
— FARO —

Construção de peças Artísticas—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis. Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição. Fazem-se charruns de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas. Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

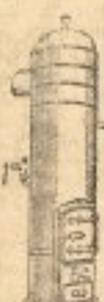
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1889

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2
— FARO —




Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido. Manufatura de gazometros e caseleros para gaz acetilene, dos mais práticos e perfectos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem vapor, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema slemia, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folhas de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, lãria e cob e em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA

A ROUPA QUE VESTE A HUMIDADE FUI COBIDA COM A MACHINA SINGER

A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

Tem sido cultivada e aperfeiçoada para a mulher — adapta-se a actividades de todas as classes —

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

A ÚLTIMA CRIAÇÃO EM MACHINAS PARA COZER SINGER "60"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONTINUOS ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTOS ANOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COZER, REUNINDO-LAS QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS POSSA — SER DE UTILIDADE PRÁTICA —

ENLARGAMENTOS SINGER EM TUDO AS PARTES DA MACHINA

RUA D. FRANCISCO COMES, 33 FARO.

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros marítimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Sede—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor DR. RIBEIRO NOBRE

Treatado de Quimica Elemental (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—12500 réis)

Este livro é reconhecido e usado em todas as escolas secundarias de Portugal e em muitas outras de outros paizes. Foi o primeiro tratado de quimica elemental publicado em Portugal e a sua publicação foi o resultado de um trabalho de muitos annos. Este tratado foi actualizado em 1911 e a sua publicação foi o resultado de um trabalho de muitos annos. Este tratado foi actualizado em 1911 e a sua publicação foi o resultado de um trabalho de muitos annos.

Lições de Pística do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—12200 réis.

Este tratado de Pística foi publicado em 1909 e a sua publicação foi o resultado de um trabalho de muitos annos. Este tratado foi actualizado em 1911 e a sua publicação foi o resultado de um trabalho de muitos annos.

Treatado de Pística Elemental (8.ª Edição). Um volume de 417 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras. PREÇO—12800 réis.

Este tratado de Pística Elemental foi publicado em 1909 e a sua publicação foi o resultado de um trabalho de muitos annos. Este tratado foi actualizado em 1911 e a sua publicação foi o resultado de um trabalho de muitos annos.

LISBOA: Livraria Faria, Rua Nova do Almada, 29—PORTO: Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 114—COIMBRA: Livraria França Amado, Rua Formosa, 115.

HORARIO DOS COMBOIOS

Horario de partida	Horario de chegada	Horario de partida	Horario de chegada
7:15	8:20	10:20	11:30
7:30	8:35	10:35	11:45
7:45	8:50	10:50	12:00
8:00	9:05	11:05	12:15
8:15	9:20	11:20	12:30
8:30	9:35	11:35	12:45
8:45	9:50	11:50	13:00
9:00	10:05	12:05	13:15
9:15	10:20	12:20	13:30
9:30	10:35	12:35	13:45
9:45	10:50	12:50	14:00
10:00	11:05	13:05	14:15
10:15	11:20	13:20	14:30
10:30	11:35	13:35	14:45
10:45	11:50	13:50	15:00
11:00	12:05	14:05	15:15
11:15	12:20	14:20	15:30
11:30	12:35	14:35	15:45
11:45	12:50	14:50	16:00
12:00	13:05	15:05	16:15
12:15	13:20	15:20	16:30
12:30	13:35	15:35	16:45
12:45	13:50	15:50	17:00
13:00	14:05	16:05	17:15
13:15	14:20	16:20	17:30
13:30	14:35	16:35	17:45
13:45	14:50	16:50	18:00
14:00	15:05	17:05	18:15
14:15	15:20	17:20	18:30
14:30	15:35	17:35	18:45
14:45	15:50	17:50	19:00
15:00	16:05	18:05	19:15
15:15	16:20	18:20	19:30
15:30	16:35	18:35	19:45
15:45	16:50	18:50	20:00
16:00	17:05	19:05	20:15
16:15	17:20	19:20	20:30
16:30	17:35	19:35	20:45
16:45	17:50	19:50	21:00
17:00	18:05	20:05	21:15
17:15	18:20	20:20	21:30
17:30	18:35	20:35	21:45
17:45	18:50	20:50	22:00
18:00	19:05	21:05	22:15
18:15	19:20	21:20	22:30
18:30	19:35	21:35	22:45
18:45	19:50	21:50	23:00
19:00	20:05	22:05	23:15
19:15	20:20	22:20	23:30
19:30	20:35	22:35	23:45
19:45	20:50	22:50	24:00
20:00	21:05	23:05	24:15
20:15	21:20	23:20	24:30
20:30	21:35	23:35	24:45
20:45	21:50	23:50	25:00
21:00	22:05	24:05	25:15
21:15	22:20	24:20	25:30
21:30	22:35	24:35	25:45
21:45	22:50	24:50	26:00
22:00	23:05	25:05	26:15
22:15	23:20	25:20	26:30
22:30	23:35	25:35	26:45
22:45	23:50	25:50	27:00
23:00	24:05	26:05	27:15
23:15	24:20	26:20	27:30
23:30	24:35	26:35	27:45
23:45	24:50	26:50	28:00
24:00	25:05	27:05	28:15
24:15	25:20	27:20	28:30
24:30	25:35	27:35	28:45
24:45	25:50	27:50	29:00
25:00	26:05	28:05	29:15
25:15	26:20	28:20	29:30
25:30	26:35	28:35	29:45
25:45	26:50	28:50	30:00
26:00	27:05	29:05	30:15
26:15	27:20	29:20	30:30
26:30	27:35	29:35	30:45
26:45	27:50	29:50	31:00
27:00	28:05	30:05	31:15
27:15	28:20	30:20	31:30
27:30	28:35	30:35	31:45
27:45	28:50	30:50	32:00
28:00	29:05	31:05	32:15
28:15	29:20	31:20	32:30
28:30	29:35	31:35	32:45
28:45	29:50	31:50	33:00
29:00	30:05	32:05	33:15
29:15	30:20	32:20	33:30
29:30	30:35	32:35	33:45
29:45	30:50	32:50	34:00
30:00	31:05	33:05	34:15
30:15	31:20	33:20	34:30
30:30	31:35	33:35	34:45
30:45	31:50	33:50	35:00
31:00	32:05	34:05	35:15
31:15	32:20	34:20	35:30
31:30	32:35	34:35	35:45
31:45	32:50	34:50	36:00
32:00	33:05	35:05	36:15
32:15	33:20	35:20	36:30
32:30	33:35	35:35	36:45
32:45	33:50	35:50	37:00
33:00	34:05	36:05	37:15
33:15	34:20	36:20	37:30
33:30	34:35	36:35	37:45
33:45	34:50	36:50	38:00
34:00	35:05	37:05	38:15
34:15	35:20	37:20	38:30
34:30	35:35	37:35	38:45
34:45	35:50	37:50	39:00
35:00	36:05	38:05	39:15
35:15	36:20	38:20	39:30
35:30	36:35	38:35	39:45
35:45	36:50	38:50	40:00
36:00	37:05	39:05	40:15
36:15	37:20	39:20	40:30
36:30	37:35	39:35	40:45
36:45	37:50	39:50	41:00
37:00	38:05	40:05	41:15
37:15	38:20	40:20	41:30
37:30	38:35	40:35	41:45
37:45	38:50	40:50	42:00
38:00	39:05	41:05	42:15
38:15	39:20	41:20	42:30
38:30	39:35	41:35	42:45
38:45	39:50	41:50	43:00
39:00	40:05	42:05	43:15
39:15	40:20	42:20	43:30
39:30	40:35	42:35	43:45
39:45	40:50	42:50	44:00
40:00	41:05	43:05	44:15
40:15	41:20	43:20	44:30
40:30	41:35	43:35	44:45
40:45	41:50	43:50	45:00
41:00	42:05	44:05	45:15
41:15	42:20	44:20	45:30
41:30	42:35	44:35	45:45
41:45	42:50	44:50	46:00
42:00	43:05	45:05	46:15
42:15	43:20	45:20	46:30
42:30	43:35	45:35	46:45
42:45	43:50	45:50	47:00
43:00	44:05	46:05	47:15
43:15	44:20	46:20	47:30
43:30	44:35	46:35	47:45
43:45	44:50	46:50	48:00
44:00	45:05	47:05	48:15
44:15	45:20	47:20	48:30
44:30	45:35	47:35	48:45
44:45	45:50	47:50	49:00
45:00	46:05	48:05	49:15
45:15	46:20	48:20	49:30
45:30	46:35	48:35	49:45
45:45	46:50	48:50	50:00
46:00	47:05	49:05	50:15
46:15	47:20	49:20	50:30
46:30	47:35	49:35	50:45
46:45	47:50	49:50	51:00
47:00	48:05	50:05	51:15
47:15	48:20	50:20	51:30
47:30	48:35	50:35	51:45
47:45	48:50	50:50	52:00
48:00	49:05	51:05	52:15
48:15	49:20	51:20	52:30
48:30	49:35	51:35	52:45
48:45	49:50	51:50	53:00
49:00	50:05	52:05	53:15
49:15	50:20	52:20	53:30
49:30	50:35	52:35	53:45
49:45	50:50	52:50	54:00
50:00	51:05	53:05	54:15
50:15	51:20	53:20	54:30
50:30	51:35	53:35	54:45
50:45	51:50	53:50	55:00
51:00	52:05	54:05	55:15
51:15	52:20	54:20	55:30
51:30	52:35	54:35	55:45
51:45	52:50	54:50	56:00
52:00	53:05	55:05	56:15
52:15	53:20	55:20	56:30
52:30	53:35	55:35	56:45
52:45	53:50	55:50	57:00
53:00	54:05	56:05	57:15
53:15	54:20	56:20	57:30
53:30	54:35	56:35	57:45
53:45	54:50	56:50	58:00
54:00	55:05	57:05	58:15
54:15	55:20	57:20	58:30
54:30	55:35	57:35	58:45
54:45	55:50	57:50	59:00
55:00	56:05	58:05	59:15
55:15	56:20	58:20	59:30
55:30	56:35	58:35	59:45
55:45	56:50		